

COMENTÁRIO DA DIRETORIA

Em e-mail recebido pelo novo membro da Classe, Sr. Fábio Mattos, perguntando quanto a possíveis alterações técnicas no barco. Segue após consulta ao diretor técnico da classe as respostas necessárias.

1 – Troca de ferragens só de acordo com o item F 2.1, e proibidas conforme D 2.3 e D 2.4, isto é, se é só a marca está ok.

2 – A roda de leme e o hélice não estão citados nominalmente nas modificações, permitidas no item F, sendo consideradas equipamento standard do barco.

- Quanto a sua consideração verbal, se os equipamentos ao terem de ser substituídos tem que ser através da Beneteau, esclareço que se é de um fabricante, por exemplo, Volvo Penta, Lewmar, Sparcraft, B&G e outros pode-se adquirir diretamente destes com as mesmas especificações do à ser substituído. – esclarece Geraldo.

Quanto a minuta da Assembléia Geral Extraordinária da Classe, alguns de nossos associados acrescentaram opiniões, válidas para uma classe nova que só tende a aprender para melhorar.!

Esta foi convocada atendendo o disposto nos estatutos da classe nos Art. 10º b.; seção V/ Art. 13º § 2º e 3º; Art. 15º, Art. 17º e seção VII Art. 26º. Sendo suas decisões por maioria absoluta.

O nosso associado Georg Ehrenesperger que não pode estar presente à Assembléia ponderou em telefonema com o presidente e o diretor técnico que estava de acordo com as deliberações havidas (diminuição do peso e banimentos dos Spis assimétricos) bem como da postura da classe First 40.7 de participar de regatas como bico de proa, mas considera que qualquer alteração extraordinária em um exercício só poderia tornar-se efetiva no próximo ano/calendário.

Considerando esta proposta sensata, solicito a todos através desta que:

1 – Se posicionem a respeito desta, incluindo então na seção 26º o adendo:

“ Caso aprovada a alteração das regras da classe em AGE está só se tornará efetiva no próximo exercício, a não ser que tomada por unanimidade dos votos.

.Entende-se que os eventos deste ano vigente ocorrerão com o peso máximo fixado em 900 Kg.

SEMANA DE VELA DE ILHABELA

A Semana de Vela de Ilhabela, acontece entre os dias 20 e 26 de julho, no YCI. Este será o próximo encontro oficial da Classe, valendo para o ranking anual. Espera-se também que os certificados já estejam também concluídos.

O Presidente esteve em contato com o Sr. Edgar Rombauer da DS Marketing, empresa responsável pelo evento da Semana de Vela, que conseguiu uma premiação separada para a Classe First 40.7.

- Iremos correr junto com a classe IMS neste evento, pela falta de tempo para os arranjos necessários. – afirma Lowbeer.

CONVITE A CLASSE FIRST 40.7

A Prefeitura de Ilhabela, na pessoa do Sr. José Roberto Jesus – Diretor de eventos náuticos da mesma, entrou em contato a classe afim de fazer uma regata evento para a classe. Esta aconteceria nos dias 13 e 14 de julho, o fim de semana que antecede a Semana de Vela. É um evento patrocinado pela própria Prefeitura de Ilhabela, será oferecido um coquetel e uma festa de premiação. Não haverá hospedagem, nem alimentação.

É necessário no mínimo 04 barcos para validar o evento. Aguardamos a confirmação dos proprietários que estiverem interesse em participar. A presença maciça da classe será fator fundamental de sucesso para os eventos do próximo ano.

DESTAQUE

Nos dois últimos finais de semana aconteceu no Iate Clube do Rio de Janeiro a Commodore Coutts Bank Cup, em que participaram 06 barcos representando a classe na IMS. O barco Capim Canela III de Marcos Soares venceu na IMS e na classe. Eram um total de 60 barcos de oceano, num evento que tiveram ventos de até 30 nós. Foi um evento bem sucedido e os barcos se mostraram extremamente regateiros.

Resultado Geral da Classe:

1º lugar – Capim Canela III

2º lugar – ASBAR III

3º lugar – Wiki Wiki

Gostaríamos que os participantes do calendário paulista nos mandassem informações de como foi o evento para poder divulgar para todos.

Os proprietários que continuam em débito com a classe pedimos uma posição quanto ao pagamento da mesma.